

Povos Indígenas no Brasil

Fonte ATribuna Class.: 933
Data 15/09/85 Pg.: _____

Funai está endividada e mergulhada no caos

BRASÍLIA - O novo presidente da Funai, Álvaro Villas Boas, traça um quadro caótico da Fundação, que nos últimos anos esteve mergulhada em crises sucessivas. Só no governo passado passaram seis dirigentes pela Funai, que gasta, hoje, Cr\$ 120 milhões por mês com a hospedagem de índios nos hotéis de Brasília, e está tão endividada pela má aplicação dos recursos que boa parte dos 22 bilhões que o Ministério do Interior está liberando para a Fundação será empregada no pagamento dessa dívida. Acusado de adotar uma atitude autoritária com os índios, Villas Boas, que durante vários anos dirigiu a Delegacia da Funai em Bauru, rebate as críticas afirmando: "Autoritárias são as pessoas que, nos últimos anos, se apossaram da Funai, promovendo uma verdadeira indústria do índio".

Villas Boas acusa diretamente antropólogos e indigenistas que ele demitiu da Funai, de terem politizado o índio no mau sentido", e explica que não é contrário à participação do índio na vida da Funai, mas a nível regional. "Para mim, levar um índio do Amazo-

nas, que vive uma realidade específica, para resolver o problema do índio que vive no sul do País, é uma atitude demagógica". Afirma Villas Boas. O índio deve participar da solução dos problemas que envolvem a sua comunidade, mas a visão geral da política indigenista, quem deve ter é a Funai".

Presença maciça dos índios não apenas na sede, em Brasília, mas também nas delegacias regionais, é encaráda pelo novo presidente da Funai como fruto de um *lobby* formado para manipular o índio. "Além disso - afirmou - as administrações anteriores da Funai introduziram o famoso *jeitinho brasileiro* para resolver os problemas que os índios levavam aos dirigentes da Funai, muitos deles difíceis de serem resolvidos. Os índios aprenderam a receber dinheiro, pequenos favores e outras facilidades. Dessa forma, a Funai virou um caos, a ponto de tornar-se um organismo quase inviável. Basta dizer que desde que assumi o cargo, jamais pude trabalhar em meu gabinete, a não ser cercado de índios que fazem todo o tipo de reivindicação".